UMA LONGA HISTÓRIA DE AMIZADE

Quis o destino que a paixão comum pelo Sporting os unisse. Pedro Venâncio e Edel conheceram-se há sensivelmente 20 anos, foram colegas de equipa em Alvalade e construíram uma história de amizade que vai muito para além das quatro linhas. Hoje são companheiros de trabalho numa imobiliária em Setúbal.

"Continua a ser o meu capitão", refere, de forma carinhosa, Edel, que em 1989 deixou o... Pescadores da Costa de Caparica, precisamente o adversário de hoje dos leões, para reforçar o Sporting, duas referências marcantes de uma carreira que registou ainda passagens pelo Salgueiros e Nacional, entre outros. Razão suficiente para hoje à tarde ficar dividido entre dois amores. "Vou torcer pelas duas equipas, esperando que seja um bom espetáculo", afirma o ponta-de-lança que representou os leões de 89 a 91.

Edel é sportinguista, integra a equipa de veteranos do clube de Alvalade, mas não esconde a relação especial que tem com a equipa onde deu os primeiros passos para o futebol. "Vou estar muito dividido. Conheço as pessoas da Costa de Caparica, acompanho o clube semanalmente e já falei com o Élio (treinador) sobre o jogo com o Sporting. Será uma grande montra para o Pescadores."

Há sensivelmente 20 anos, Edel, que costumava dar boleia para os treinos a Amaral e Figo, dois jovens que despontavam, era recebido em Alvalade, de modo particular, por Venâncio, na altura o capitão leonino. "Foi muito importante para mim a ação do Pedro. Eu era um miúdo que vinha do futebol amador e ele ajudou-me muito na integração que não foi nada fácil. Era um grande jogador, dentro e fora dos relvados. Formava com Luisinho uma dupla fantástica."

Referência de topo do Sporting dos últimos anos, Venâncio diz que não fez mais do que a sua obrigação, recordando o dia em que se estreou na equipa principal. "Foi num jogo com o Marítimo, em Alvalade, que vencemos por 2-0. No ano anterior era júnior e assisti à conquista do título. Foi fabuloso, a seguir, estar a conviver com ídolos como a célebre tripla formada por Manuel Fernandes, Jordão e Oliveira."

Momento especial

Edel não teve muitas oportunidades para brilhar de leão ao peito, mas recorda dois momentos especiais: o primeiro passa pelo único golo que marcou de verde e branco vestido. "Frente ao E. Amadora vencemos por 2-0. O Gomes fez o primeiro e eu marquei o segundo. O Carlos Xavier passou-me a bola no flanco direito, fleti mais para o centro e rematei cruzado, de pé esquerdo, com a bola a entrar junto ao ângulo. Só não foi golo da jornada porque o Guetov, do Portimonense, marcou um ainda mais espetacular."

O segundo momento diz respeito ao último golo da carreira de... Fernando Gomes. "Fui eu que fiz o passe para o seu último golo, num Sporting-Feirense, que vencemos por 2-1", recorda Edel.

In "Record"